



APRESENTAÇÃO

Neste primeiro número de 2010, a Revista de Estudos Linguísticos Veredas reúne trabalhos produzidos em diferentes áreas que compõem a Linguística.

A partir do aporte teórico da abordagem cognitiva, Vera Lúcia Menezes de Oliveira e Paiva, no artigo “A metonímia como processo fractal multimodal”, busca comprovar que a compressão fractal metonímica é um fenômeno multimodal que se manifesta não somente no pensamento e no texto escrito, mas também em gestos, imagens visuais e sons.

Tomando como base o aporte teórico-metodológico da Sociolinguística Variacionista, Patrícia Fabiane Amaral da Cunha Lacerda, no artigo intitulado “A implementação do possessivo ‘dele’ na língua portuguesa”, realiza uma pesquisa diacrônica cujo objetivo central é tratar da distribuição dos possessivos de terceira pessoa no português medieval.

Mariângela Rios de Oliveira e Ana Beatriz Arena, no artigo “Padrões funcionais do elemento ‘então’ em sequências tipológicas do português – uma abordagem pancrônica”, analisam, a partir do funcionalismo linguístico e da linguística textual, os usos do elemento ‘então’ numa perspectiva pancrônica. Baseando-se em dados de textos escritos do português do século XIII ao século XX, as autoras demonstram haver forte motivação entre o ambiente textual de uso do elemento e sua polissemia e gramaticalização.

No artigo “Aquisição e variação dos verbos ‘ter’ e ‘haver’ existenciais no PB”, Elyne Giselle de Santana Lima Aguiar Vitória desenvolve seu trabalho na área de Aquisição e Mudança Linguística, buscando analisar o uso variável de ‘ter’ e ‘haver’ com sentido de existir e sua relação com o processo de aquisição da linguagem.

Apresentando uma revisão dos conceitos de retextualização e reescrita e estabelecendo relações entre esses termos e a atividade profissional de editor e revisor, Carlos F. B. d’Andrea e Ana Elisa Ribeiro, no artigo “Retextualizar e reescrever, editar e revisar: reflexões sobre a produção de textos e as redes de produção editorial”, procuram confirmar que a área de edição profissional tem interesses em comum com práticas de produção textual no âmbito da educação.

No artigo “O ensino da língua na web: uma aventura pelo labirinto do hipertexto”, Santa Nunes Cariaga e Marlene Durigan trazem os resultados de sua pesquisa sobre a construção de hipertextos elaborada por professora da rede

pública estadual de Três lagoas/MS. Com base no aporte teórico da Linguística Textual e em teorizações relativas aos novos gêneros digitais, as autoras buscam comprovar que a construção de hipertextos não é padronizada como nos textos impressos.

Marco Antonio Martins, no trabalho intitulado “Clíticos em complexos verbais em português”, toma como base os pressupostos teórico-metodológicos da Sociolinguística Variacionista e procura apresentar a descrição e a análise dos padrões de ordenação de clíticos em estruturas verbais complexas em textos escritos por brasileiros e por portugueses, nascidos, respectivamente, em Santa Catarina (no sul do Brasil) e em Lisboa, no curso dos séculos XIX e XX.

Fundamentando-se na Linguística Funcional, Ednei Nunes de Oliveira, no artigo “Habitual: a atualização do aspecto verbal em perífrases ‘*costumava* + infinitivo””, tem como objetivo confirmar a tese de Givón de que o aspecto lexical dos verbos, considerando-se a sua aspectualidade inerente, pode sofrer mudanças pelo acréscimo de formas gramaticais de indicação de aspecto, passando a indicar outros aspectos verbais.

Christina Abreu Gomes e Carolina Gonçalves Manoel, no artigo “Flexão de número na gramática da criança e na gramática do adulto”, analisam o uso alternativo de formas flexionais de plural em nomes com plural regular (chapéu/chapéus; bolo/bolos) e plural em –is e metafônico (animal/animais; forno/fornos) dentro do quadro teórico da Sociolinguística e dos Modelos baseados no Uso.

Na resenha intitulada “Trânsito para a semântica”, Milton Francisco apresenta uma leitura crítica da obra “*Manual de semântica: noções básicas e exercícios*”, de autoria de Márcia Cançado.

Com a publicação de mais este número, dedicado a divulgar trabalhos que refletem a diversidade teórico-analítica da pesquisa em Linguística, a Revista Veredas continua cumprindo o seu principal papel, que o de é fomentar a realização de pesquisas originais e inovadoras por parte da comunidade acadêmica.

Patrícia Fabiane Amaral da Cunha Lacerda
Patrícia Nora de Souza
Paulo Cortes Gago
Gláucia Fátima Lopes

Comissão Editorial

EXPEDIENTE

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA

Reitor

Henrique Duque

Vice-reitor

José Luiz Rezende Pereira

Pró-Reitora de Pesquisa

Marta Tavares D'Agosto

Pró-Reitor de Pós-graduação

Luiz Carlos Ferreira de Andrade

FACULDADE DE LETRAS

Diretora

Marta Cristina da Silva

Vice-diretor

Edimilson de Almeida Prerira

Chefe do Departamento de Letras

Gilvan Procópio Ribeiro

Chefe do Departamento de Letras Estrangeiras Modernas

Rogério de S. S. Ferreira

Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Linguística

Luiz Fernando Matos Rocha

COMISSÃO EDITORIAL DA REVISTA

Patrícia Fabiane Amaral da Cunha Lacerda

Patrícia Nora de Souza

Gláucia Fátima Lopes

Milene Cristine de Castro Teixeira

Vanessa Cristina de Araújo

Programa de Pós-Graduação em Linguística

Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)

Campus Universitário s/n, Martelos

36036-900, Juiz de Fora - Brasil

Tel.: +55 32 2102 3134

Fax: +55 32 2102 3135

e-mail: ppg.linguistica@ufjf.edu.br

Copyright: Programa de Pós-Graduação em Linguística - UFJF